



UME CIDADE DE SANTOS

9º ANO – ATIVIDADE DE HISTÓRIA

PROFESSOR: Délcio Magalhães

PERÍODO: 06/08/2021 – 20/08/2021

ROTEIRO QUINZENAL – HISTÓRIA

ERA VARGAS

Revolução de 30

A chegada de Getúlio Vargas ao poder se deu por meio da Revolução de 30, que pôs fim ao domínio político das elites paulista e mineira. Durante anos, esses dois estados dominaram a política brasileira, através de um sistema de alternância de poder na Presidência da República. Essa aliança ficou conhecida como “República do Café com Leite”, em alusão à produção de café e leite que era base econômica desses dois estados, respectivamente. A partir dessa aliança, as elites oligárquicas garantiam seus interesses econômicos por meio de uma política externa agroexportadora.

Em 1930, no entanto, o então presidente Washington Luís (paulista) rompeu com a aliança que sustentava a República do Café com Leite, ao nomear outro paulista para a presidência. Em represália, os governadores de Minas Gerais, juntamente com os estados da Paraíba e do Rio Grande do Sul, formaram a Aliança Libertadora (AL), com o objetivo de derrubar o governo de Washington Luís e impedir a posse de seu sucessor. Faziam parte dessa aliança as oligarquias desses estados e militares.

Assim, o gaúcho Getúlio Vargas chegou ao poder por meio do Golpe de Estado organizado pela Aliança Libertadora, comumente chamado de **Revolução de 30**. A partir de então inicia-se o Governo Provisório de Getúlio Vargas – intitulado dessa maneira por haver expectativa de que novas eleições fossem convocadas.

Governo Provisório (1930-1934)

Logo no início de seu governo, Vargas buscou romper os laços entre o Estado e as elites tradicionais que governavam até então. Para fazer isso, ele adotou políticas de centralização do poder, como o **fechamento do Congresso**, e a **abolição da Constituição de 1891**. A ideia do novo Presidente era de reestruturar o Estado, para romper completamente com os antigos grupos poderosos que o controlavam.

Também com esse intuito, Vargas adotou medidas de substituição dos antigos cargos políticos, vinculados às elites tradicionais. Os governadores dos estados foram substituídos por pessoas nomeadas pelo novo Presidente, os chamados **interventores**. Em geral eram nomeados para esse cargo tenentes que participaram da Revolução de 30, como forma de compensá-los por sua participação no movimento.

Com essa substituição, pretendia-se aniquilar o poder local dos coronéis (que até então governavam através da chamada "política dos governadores").

Como o nome desse período indica, a expectativa era de que o governo fosse apenas transitório e convocasse novas eleições rapidamente. Os descumprimentos dessa expectativa, juntamente com as ousadas transformações implementadas por Vargas, provocaram reações das oligarquias locais. Em São Paulo as elites tradicionais convocaram a população para um levante contra o governo, pedindo a realização de novas eleições e a convocação de uma Constituinte. Esse movimento ficou conhecido como "**Revolução Constitucionalista de 32**".

O levante paulista foi suprimido pelo Governo, mas suas demandas foram parcialmente atendidas. Pressionado pelo movimento paulista, Vargas convocou uma Assembleia Constituinte para a elaboração de uma nova carta Constitucional, promulgada em 1934.

A **Constituição de 1934** foi inovadora em seu caráter liberal e progressista, que pretendia uma expansão dos direitos sociais para a população. Uma das principais novidades dessa Constituição foi a **garantia de direitos trabalhistas**, com o estabelecimento da jornada de trabalho de 8 horas, das férias e da previdência social. Destacava-se também a mudança na legislação eleitoral, com o estabelecimento do **voto secreto** e ampliação da participação política, através da implementação do **voto feminino**. Por fim, também é evidente o **caráter nacionalista** da Constituição, com políticas de **defesa de riquezas naturais**.

Governo Constitucional (1934-1937)

A nova Constituição elaborada por Getúlio foi bem recebida pela população, que teve seus direitos ampliados a partir da nova Carta. Esse sucesso costuma ser apontado como a principal razão para sua reeleição em 1934 (na verdade, eleição, pois antes Vargas chegou ao poder por meio de um Golpe de Estado).

O segundo governo varguista é considerado a segunda fase da Era Vargas, período conhecido como Governo Constitucional, em referência a recém promulgada Constituição.

Internacionalmente, os anos de 1930 foram marcados pelo crescimento das hostilidades no continente Europeu, onde se traçava o caminho para a Segunda Guerra Mundial. Na Itália, Benito Mussolini governava sob um regime fascista desde 1925. Na Alemanha, Hitler ascendia ao poder e instaurava o nazismo. A União Soviética, por sua vez, era liderada por Josef Stalin. Dessa forma, a Europa vivia um momento em que as hostilidades entre o fascismo e o comunismo estavam prestes a desencadear o maior conflito da história.

Fascismo e comunismo à moda brasileira

No Brasil, a influência dessas duas ideologias se fez sentir. Inspirada pelo fascismo italiano, surgia aqui a **Ação Integralista Brasileira** (AIB), um movimento político de extrema-direita liderado por **Plínio Salgado**. Sob o lema "Deus, pátria e família", o integralismo brasileiro defendia um governo forte e centralizado, o fim das liberdades democráticas e a perseguição ao comunismo. A inspiração fascista era bastante visível: os integralistas utilizavam uniformes de aparência militar com o símbolo Σ nos

ombros, e faziam cumprimentos com os braços estendidos, em referência ao nazismo.

ERA VARGAS

1930-1945

GOVERNO PROVISÓRIO

1930-1934



Getúlio Vargas

- Fechamento do Congresso.
- Abolição de Constituição de 1891.
- Substituição dos governadores por interventores.
- Revolução Constitucionalista de 1932.

Constituição de 1934

- Garantia dos direitos trabalhistas.
- Implementação do voto feminino e o voto secreto.
- Defesa dos recursos naturais do país.



GOVERNO CONSTITUCIONAL

1934-1937



Plínio Salgado

Ação Integralista Brasileira (AIB).

- Influência das hostilidades internacionais.
- Aliança Nacional Libertadora (ANL).



Olga Benário

Luis Carlos Prestes

Vargas começa a tomar medidas para instaurar um **estado de exceção**.

ESTADO NOVO

1937-1945



- Cancelamento das eleições de 1937.
- Inicia-se o período da ditadura varguista.

Constituição de 1937 a "Polaca"

- Perseguição política e prática de tortura.
- Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP).
- Consolidação das Leis de Trabalho (CLT).



Também neste período

- Vale do RioDoce, Companhia Siderúrgica Nacional e Hidrelétrica do São Francisco.

- O Brasil participa da Segunda Guerra Mundial.



1945

Em outubro, Vargas é deposto por um **Golpe de Estado**.



O SEGUNDO GOVERNO VARGAS

1951-1954



- Getúlio é eleito pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB).
- Criação da Petrobrás.
- Defesa da economia nacional frente ao capital estrangeiro.
- atentado da Rua Tonelero.
- Os militares pressionam pela renúncia de Vargas.

Em 24 de agosto de 1954 Getúlio Vargas **'sai da vida para entrar na história'**.



1-Analise o trecho a seguir e assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna:

Dá-se o nome de " _____ " ao período da história do Brasil entre 1889 e 1930. Ela teve início com o golpe de 15 de novembro, liderado pelo marechal Deodoro da Fonseca, e terminou com a Revolução de 1930 - golpe contra a estrutura oligárquica da República, liderado por Getúlio Dornelles Vargas.

A República Moderna.

B República Contemporânea.

C República Velha.

D República Nova

2-Em 1932, Getúlio Vargas instituiu um Código Eleitoral que introduzia, entre outras medidas, o:

A Voto nulo.

B Voto aberto.

C Voto feminino.

D Voto de cabresto

3-É incorreto afirmar com relação às Revoluções de 1930 e 1932:

A Com a Revolução de 1930, São Paulo perdeu sua hegemonia na política nacional.

B Com a Revolução de 1930 o governo de São Paulo passou para o controle de Getúlio Vargas.

C Em 1932, ao tentarem retomar seu poder, os paulistas desencadearam um processo revolucionário.

D A Revolução de 1932 ocasionou o retorno de São Paulo ao controle da República

4-Sobre a conquista do direito ao voto por parte das mulheres no Brasil, marque a alternativa correta.

A Mulheres só tiveram seu direito adquirido em 1937, durante a Ditadura do Estado Novo

B Foi durante o chamado Governo Constitucional de Vargas (1934 - 1937), que o direito foi conquistado

C Júlio Prestes, na tentativa de evitar um golpe e garantir apoio popular, concede o direito a voto as mulheres em 1930

D Mulheres durante o Segundo Reinado (1840 - 1889) podiam votar, perdendo esse direito com a chegada da Primeira República (1889 - 1930) e retomando-o em 1932 com Getúlio Vargas

E O direito ao voto feminino esteve em discussão durante o Segundo Reinado (1840 - 1889), porém só foi aprovado em 1937 durante a ditadura do Estado Novo